



ANANSI

Revista de Filosofia, Salvador.
Universidade do Estado da Bahia
ISSN: 2675-8385

[/Anais da IV Semana de Filosofia, UNEB]
**Entre o beat, o flow e a rima:
Representação identitária e legitimidade Nas
canções “llovía” de canserbero, “Homem na
estrada” dos Racionais MC’s e “Ladrão” de Djonga**

Gideão Gabriel Oliveira Feliciano¹

Universidade do Estado da Bahia

Resumo | Discutir-se-á as representações identitárias e as denúncias de grupos marginalizados nas canções “Llovía” do rapper venezuelano Canserbero, “Ladrão” do rapper brasileiro Djonga e “Homem na estrada” do grupo Racionais MC’s. Utilizou-se a pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo, tomou-se como referencial teórico Eagleton (2006), Hall (2006; 2016) e Teperman (2015). Chegou-se ao resultado de que as representações nessas canções dos rappers brasileiros focalizam o recorte de raça, apresentam denúncia do extermínio do povo preto e abalam a normalização da estereotipagem desses sujeitos, por outro lado, a representação na canção do rapper venezuelano focaliza o recorte de classe e a denúncia a violência nos bairros marginais. Há a relação de disputa pela normalização da identidade e da construção de sentido acerca do sujeito subalternizado com as representações dos telejornais policiais. Concluiu-se que os sentidos que os sujeitos dão, por meio da representação, à realidade concreta escapam aos hegemônicos, disputando a interpretação da realidade por parte dos sujeitos que compõem o público-alvo desses produtos culturais.

Palavras-Chave: Denúncia; Rap; Representação identitária.

¹ Graduando em Licenciatura em Letras/Espanhol pela Universidade do Estado da Bahia, membro do grupo de pesquisa Letras Hispânicas em Foco - LEHISP. E-mail: gideaofeliciano@mail.com

ANANSI

Anãnsi: Revista de Filosofia, Salvador, v. 4, n. 1, 2023

[292]